

319º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos vinte e um dias de novembro de dois mil e vinte quatro deu-se inicio as dezoito horas a 319º (trecentésima décima nona) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS), de modo presencial com previsão de término as 21h, Santo André, no salão Nobre Burle Marx, localizado na Praça IV Centenário, s/nº - Centro – Santo André – 9º Andar do Prédio Executivo da PSA, que teve o seguinte ponto de pauta: **I – Da votação e aprovação das atas da sessão anterior 318ºreunião Ordinária/2024. II – dos informes:**

PAUTA: 1 – POSSE - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora de Santo André (**CISTT'S**) e Conselho Local Departamento de Vigilância à Saúde (**CONDIVIS**) para o mandato gestão 2024 e 2026; **2 – POSSE** – Comitê Técnico de Saúde da População Negra de Santo André para o mandato de gestão 2024 a 2026; **1 – Apresentação** Regulação; **2 – Apresentação** Assistência Farmacêutica. **CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:** Deise Mastrello Ferro, Elaine de Andrade, Valdelucia Francisca de A. Coutinho, Dalva de Souza, Kátia Regina dos Santos, José Carlos Guzella, José Osvaldo Pereira dos Santos, Alcides Antonio Vinhas, Aguinaldo Teixeira, Sidney Franco, Carmem Madalena Pereira Franco, Adão Alves Peixoto, Reginaldo Mizael Silva, Ana Cleide da Costa Alves, Márcia Aparecida Monteiro, João Gabriel Fodor, Ione da Silva Lima, Nathalia de Souza Amante. **CONSELHEIROS SUPLENTES PRESENTES:** Pedro Henrique Dias Barbieri, Isabela de Fátima Lhano, Gisela Aparecida S. Matheus, Liliam Baldin Guarnieri, Luciene Pestana, Roberto Alves de Oliveira, Ricardo Augusto Campbell, Maria José de Carvalho Julião, Mário Alexandre Moro, Ivone Emilia Maria Manzoni, Ivan Gyurkovits, Vanderlei Aparecido Facchim, José Gomes Pereira. **MUNICIPES/ CONVIDADOS:** Paula M. Moschetto, Patricia G. E. da Cruz, Juraci Ribeiro de Souza, Kátia Regina, Carlos Alberto Mônico, Ludmila de Almeida Barbosa, Adriana Maria de Almeida, Sueli Grigoletto, Rodrigo da S. Caldeira, Grazielle Massiero, Leila M Ribeiro, Renata Camila do Nascimento, Márcia Vargas Soares, Enio Ribas dos Santos, Agnaldo Rubens de Souza, André Luis Nunes Machado, Tarcisio Martin Rocha, Maria Isabel, Kessy Rosa,

Kelly C. Almendro, Kelly Ferreira, Kátia Priscila de Souza, César Rangel Gusmão, Michele D. Oliveira, Bruno Guimarães, Cleide Tameiras, Vanessa M.S. Henriques, Claudia Papa, Cristiane da Costa, Márcio Rene S. Santos, Viviane Cardoso, Benedito C. Pires, Edson Antonio, Adriana Carmem, Patricia Garcia, Leandro Rodrigues, Kleber Paiva, Gildásio N. de Souza, Michelle M.D. Souza, José Almir de A. Claudia A. João Salino da Silva Neto, Vanice da Silva, Alessandra H. Claudia Moreira (**Estes são os nomes que transcritos em letra legível**). **Presidente Aguinaldo** – Boa noite a todos o ofício circular nº 70.11.2024 CMS/SS, o presidente do Conselho Municipal de Saúde Sr. Aguinaldo Teixeira por intermédio da Secretaria Executiva do CMS, convoca V.S.^a para 319ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) que será realizada no dia 21/11/2024 (quinta –feira) a partir das 18h, com previsão de término as às 21h, Santo André, no Salão Nobre Burle Marx, Localizado na Praça IV Centenário, s/nº - Centro – Santo André – CEP: 0915-080 – 9º Andar do Prédio Executivo da PSA. , que terá o seguinte ponto de pauta: **EXPEDIENTE: I – Da votação e Aprovação das Atas da sessão Anterior** 318ª Reunião Ordinária/2024 pergunto ao pleno se há alguém contra? Abstenção? Aprovado com o quórum de 16 (dezesesseis). Vamos aos informes a Bárbara irá fazer o primeiro. **1º informe Sra. Bárbara** - Boa noite o informe é da Coordenadoria de Urgência e Emergência Dra Danielle não pode estar presente hoje, vou ler: A proposta deste cenário é a de preparar nossas equipes para um cenário de difícil manejo, envolvendo o paciente em sofrimento psíquico, que realiza violência auto provocada com combustível líquido, causando incêndio e conseqüentemente evacuação do prédio em chamas; haverá vítimas que possam acontecer durante o sinistro, envolvendo intoxicação por fumaça, quedas na escada de emergência e tumulto na saída do prédio. Serão aproximadamente 20 vítimas que serão transportadas para unidades de atendimento, e mais 20 vítimas aproximadamente que serão triadas e atendidas pela equipe de saúde mental. Haverá uma breve negociação da polícia com o suposto agressor/tentante após chamado telefônico. Quando do início do incêndio, a polícia deixa o local e o bombeiro assume realizando a primeira fase da ventilação da fumaça e controle da zona



quente para entrada das equipes do SAMU. Serão 20 vítimas, destas 6 vermelhas, 8 amarelas e 6 verdes. Simulado Múltiplas Vítimas 2024; 01/12/2024 Local: Prédio da Secretária de Saúde – Rua Catequese, 242 - Bairro Jardim horário 9h, solicitamos ainda, duas indicações dos segmentos usuário e trabalhador para compor a Câmara Técnica. **2º informe Sra. Bárbara** – “Santo André realiza, no dia 30 de novembro (sábado), a Conferência Municipal do Meio Ambiente. A agenda ocorre concomitantemente à nova edição da Emea Pró-Clima e à 18ª Feira de Cultura Indígena, que prossegue também no dia 1 de dezembro (domingo). Todas as atividades acontecem na Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) Parque Escola, na vila Valparaíso (rua Anacleto Popote, 46), Sob a temática “Emergência climática e os desafios da transformação ecológica”. **Presidente Aguinaldo** - Próximo informe Alessandra da Escola da Saúde. **3º informe Sra. Alessandra** – Boa noite elaboramos o curso para este conselho que foi algo bem debatido neste conselho, porém muitas conselheiros se inscreveram, porém a presença na sala esta muito baixa, menos da metade estão comparecendo, fica aqui o reforço do convite para o curso que tem valiosa importância. **Presidente Aguinaldo** – obrigado, Alessandra fica o convite de extrema importância para formação dos conselheiros; próximo informe Sr. Roberto. **4º informe Sr. Roberto** – Solicitamos uma cobertura de uma auxiliar de odontologia, pois uma esta de gestante e também a vaga efetiva de agente comunitário de saúde prevista no concurso vigente que se encerra no final do ano. **Presidente Aguinaldo** - Obrigado, as pendências logo a mesa diretora vai estar respondendo, e acho que até vai contemplar esse questionamento. Vou chamar para o informe o Sr. Juraci. **5º informe Sr. Juraci** - Boa noite a todos, primeiramente eu vim aqui para agradecer a visita do Sr. Rodrigo na última reunião que tivemos no conselho do Parque Novo Oratório e realmente ele cumpriu com o que ele falou e esta de parabéns nessa parte. Enquanto as pendências que nós temos, elas continuam da mesma forma, e essa parte da cobrança e da visita de vocês seria bom para as unidades que estão hoje defasadas em muitas áreas dos setores e principalmente na parte de manutenção. E a minha cobrança continua a mesma, por enquanto eu

agradeço todos. **Presidente Aquinaldo** – Obrigado Sr. Juraci. Chamando para o informe Sr. Carlos Alberto Mônico. **6º Informe Sr. Carlos Alberto Mônico** – Boa noite a todos conselheiros, convidados, boa noite a mesa, o meu informe na verdade é mais um agradecimento que eu quero fazer, a seguinte ordem no CHM o Dr. Willian, Dr. Sergio Murilo, no Hospital da Mulher Dra. Ana Paula, Zilvani, nos departamentos das UBS eu quero agradecer Gustavo que é o diretor do departamento, a Nalva e o Vinicius por terem conseguido os colchonetes para o pessoal do EMAT. A Dra. Luciene quero agradecer ela pela providência que ela tomou sobre a reposição de uma porta de vidro no CEO (Centro de Especialidade Odontológica) do Centro, que uma moradora de rua foi e jogou uma pedra e ficou um bom tempo sem a porta e na minha obrigação conversei com a Dra. Luciane e prontamente ela atendeu a minha solicitação. E quero agradecer também a Secretária da Saúde, o Pedro, Acácio e o Leandro, esse agradecimento gente eu estou fazendo em nome da UDESA a qual sou presidente, porque eu faço esses agradecimentos porque a nossa secretaria é procurada para ajuda uma necessidade de urgência porque não é uma dor de cabeça e eu vou correr atrás também dessa forma eu quero parabenizar a todos esses profissionais, parabenizar o Conselho Municipal, principalmente a mesa que vem fazendo as suas atividades com muito carinho e dedicação. **Presidente Aquinaldo** – Obrigado Carlos, outro informe, deixei separado da Secretária Executiva. **7º Informe Bárbara** – O sobre a Eleição do Comitê Técnico de Saúde da População Negra, nós obtivemos com sucesso a eleição teve um contratempo, mas foi tudo resolvido ali com a Comissão Organizadora indicada por este Pleno, agradeço a Dalva, Mizael, Alcides e Sergio eu quero dizer que o Conselho Municipal de Santo André esta de parabéns, quero agradecer as pessoas que se inscreveram, as entidades que compareceram no dia, na prorrogação de prazo, parabéns, o Conselho agradece também e vocês são muito bem vindos. **Presidente Aquinaldo** – Obrigado Bárbara, agora sim entramos na nossa ordem do dia que é a posse da Comissão Intersetorial de Saúde do trabalhador e Trabalhadora de Santo André CISTT'S. Vou estar aqui chamando pelos nomes as pessoas eu quero pedir para vir até aqui na frente para estar registrando, essa Comissão já tem a



sua resolução, que é a resolução 69.11.2024 que já foi publicada. Vou chamar aqui os membros para tomarem posse, Aguinaldo Rubens de Sousa, Ana Clara Pedrão, André Luiz Nunes Machado, Andréia Rosária Celestino Feitosa de Oliveira, Carolina Aparecida de Andrade, César Rangel Gusmão, Cleide Etelvania Tameirão de Almeida, Cleonice Monteiro Brito, Denise Lira Gomes, Ênio Ribas dos Santos, Erika Saraiva Barbosa, Gustavo Ribeiro Mercatelli, João Gomes de Oliveira, João Salino da Silva Neto, José Almir de Azevedo Peixoto, Ludmila Fagundes Cantilho, Morgana Ribeiro da Silva, Priscila Oliveira de Araújo, Roberta Patrícia de Camargo, Rodrigo da Silva de Caldeira, Tarcizo Martins da Rocha, Wilson Roberto Arrighi. Esses são os membros que estão tomando posse eu peço a todos que depois procurem a Bárbara porque ela tem a certificação para estar entregando para vocês que estão registrando a posse. Eu declaro empossado a CISTT'S de Santo André. Seguindo com a posse, agora a resolução 70.11.2024 do CONDIVIS o Conselho da Vigilância estarei chamando aqui na frente por favor Andreia Rosário Oliveira, Adilson Paiola, Aguinaldo Rubens de Sousa, Ana Clara Pedrão, Ana Cleide Costa, César Rangel Gusmão, Denise Lima Gomes, Fernando Cruseiro, Gustavo Ribeiro Mercatelli, José João da Silva, Karlos Eduardo, Kleber Paiva, Marcia Vargas Soares, Marcos Alexandre Rocco de Paula, Michele Maciel, Michelle Pereira Sena, Moacir Batista de Souza, Mario Sergio Cossovan, Priscila Oliveira Araújo, Regina Celia Guirelli, Rodrigo da Silva Caldeira, Rodrigo Romão, Sandra Padovani, Zilda Maia Bergamini. Declaro empossado o Conselho do CONDIVIS a título informação para o Pleno do Conselho Municipal e convidados declaro que ambos as comissões que os conselhos estão tomando posse todos têm a representação dos usuários, trabalhadores e dos gestores, agora nos iremos a posse ao Comitê Técnico de Saúde da População Negra de Santo André para o mandato 2024 a 2026, esse Comitê tem a resolução 71.11.2024 do Conselho Municipal de Saúde vou chamar aqui na frente Adriana Maria Almeida, Ana Clara Marques, Ângela Maria Alves, Bruna Badolato, Carmem Madalena, Claudia Maria da Silva, Claudia Nemer Moreira, Elizabete Zanata, Eraldo Ferreira do Nascimento, Evelyn Casemiro, Ileusa Aparecida Cruz, José Gomes Pereira, Juliane Fernandes da Silva



Santos, Kessy Cristina de Andrade Clemente Roza, Leandro Rodrigues da Silva, Marcio Renei, Mauricio da Silva, Michela Domingos de Oliveira, Patrícia Batista Alves Teixeira, Patrick Monteiro Guimarães, Renata Camila do Nascimento, Valeria dos Santos, Vanessa Margarido Santos Henriques, Vanessa Piaia, Yago Ferreira Silva. Declaro empossado o Comitê Técnico de Saúde da População Negra obrigado, senhores e dando sequência ao nosso trabalho assim como demos posse eu quero registrar e agradecer aos membros das comissões do Conselho Municipal que tocaram esse processo que coordenou o processo eleitoral a Secretaria Executiva por intermédio da Barbara que trabalhou para que a gente cumprisse a nossa meta do Conselho Municipal dentro do ano de 2024, e agora vamos dar seguimento, nós vamos fazer uma simples homenagem do Conselho Municipal a alguns membros que tornaram posse e que são representantes eu gostaria de chamar aqui na frente para receber, a nossa conselheira Dalva, o Sr. José Gomes receba a homenagem do Conselho Municipal representando Novembro azul e ao mês da Consciência Negra também, sei que esse mês tem como se diz, várias homenagens, vários eventos e aqui, quero registrar a participação nessa data muito especial. **José Gomes**- Primeiro eu quero agradecer a mesa diretora por estar dando essa homenagem. **Presidente Aguinaldo** – Obrigado José Gomes, gostaria de estar chamando aqui na frente para receber da nossa conselheira Márcia, o Sr. Eraldo do segmento trabalhador. Ela já saiu. Agora representando a entidade Negra Sim gostaria de estar chamando a Ileusa para receber a homenagem das mãos do Pedro, eu gostaria nesse momento de estar chamando os representantes das entidades para estar aqui registrando e tirando foto, vamos estar indo até a mesa para estar tirando foto com o pessoal. Por favor Adriana poderia estar vindo aqui na frente. Eu quero parabenizar a todos, que todos façam um excelente e um belo trabalho dentro dos seus segmentos e as representações ao qual vocês foram eleitos. Vamos para a sequência do terceiro ponto de pauta que é a apresentação da regulação que é a Grazielle que vai fazer a apresentação, e eu quero informar ao pleno do conselho a todos presentes que essas apresentações elas fazem parte de apontamento das comissões do Conselho, as Comissões de Políticas



Públicas, Comissão de Orçamento e Finanças e dos próprios membros do Conselho Municipal, de estar conhecendo o funcionamento do nosso sistema de saúde dentro do município, então vocês podem ver que estão sendo feitas várias apresentações ao pleno, tivemos aqui Urgência e Emergência, Atenção Primária, Especialidades, SAMU, Hospital da Mulher, hoje estamos fazendo a Regulação, tivemos da Saúde Mental e Consultório de Rua. A mesa diretora vem trabalhando nesse sentido para melhor entendimento e esclarecimentos do Conselho Municipal de Saúde. Grazielle fique a vontade. **Grazielle** – Boa noite a todos, então como o Aguinaldo disse eu vou estar fazendo a apresentação sobre o nosso Complexo Regulador Municipal. *(A apresentação encontra-se a disposição na secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde para consultas)*. **Presidente Aguinaldo** – Obrigado Grazielle, Vou abrir para os conselheiros, estou passando aqui para a Dalva, para a 1ª secretária da mesa para estar chamando os conselheiros. **Dalva** – Boa noite, vamos chamar a senhora Kátia Regina Santos. **Kátia** – Boa noite a todos e todas, a minha vinda aqui na frente é para fazer um agradecimento a Grazielle e a toda equipe dela em nome da Comissão de Políticas Públicas, que pediu essa apresentação e vocês prontamente nos atenderam, um agradecimento, muito obrigada viu. **Dalva** – Gostaria de avisar a todos os conselheiros, que vão ser feitas todas as perguntas e no final ela responde a todos. O próximo seria o senhor Sidney Franco. **Sidney** – Boa noite Grazielle, minha pergunta é a seguinte, eu vi todo caminho que é feito quando entra lá no posto, na UBS (Unidade Básica de Saúde) o paciente entra, faz a consulta, marca consulta, e tem que ser encaminhado para algum local, para um hospital, para uma UPA, Especializada, alguma coisa assim, esse caminho até chegar no final lá, demora quanto tempo? Meses? Dias? **Dalva** – Próximo conselheiro, Sr. Adão não vem, próxima conselheira é a senhora Márcia. **Márcia** – Grazi, quando eu crescer, eu quero ser como você, eu adoro essas explicações, a gente que é de Políticas Públicas, a gente quebra a cabeça, porque a gente ouve o usuário, o destinatário final é o que a gente ouve mais, então é muito bonito o fluxograma, os quadrados, a pizza, quem paga, quem não paga, mas o usuário coitado, vem reclamar para nós conselheiros que não sabe aonde esta a ficha



dele, que o município perdeu, então para o usuário Grazi, quando passa para o CROSS ou para o Centro de Regulação, é como se você mandasse uma carta por correio para o papai Noel, será que eu vou ser sorteado? Vou ter esse atendimento dentro desse prazo? Então nessa caminhada, a gente pega muito paciente que já está há dois anos em espera, o que é P0, o que é P1 e então qual é a dinâmica de proteção para o nosso município de Santo André? Nesses casos, nesse centro de regulação, porque todos os municípios têm o seu próprio centro, eu conversei com uma menina de São Caetano, e lá não está mil maravilhas também, e São Caetano é bem presente no seu usuário, no seu município, e é isso que eu queria saber, essa dinâmica e aonde a pessoa tem que ir com certeza, o Centro de Regulação, aonde fica? Qual telefone? Qual as abas que a gente pode estar procurando? É isso que a gente enquanto comissão queria saber. **Presidente Aguinaldo** – Vamos chamar a Grazielle. **Grazielle** – A primeira pergunta que o senhor fez, do tempo de agendamento, então como a gente trabalha como eu mostrei, a média do agendamento que a gente administra, a gente tem o controle de vagas de algumas especialidades com menor demanda, eu não trouxe, mas na prestação de contas, tem slide que vocês podem acessar depois, que são especialidades margem demanda, lá tem todas as especialidades que a gente tem menor demanda, a gente trabalha com prazo máximo de 30 (trinta) dias de agendamento, e algumas outras especialidades com maior demanda a gente trabalha com prazo máximo de 90 (noventa) dias, pegando o gancho da Márcia, obrigado por você querer ser, é muito caro ser assim, é muito duro, que tem paciente aguardando dois anos, eu posso garantir, que com exceção das ortopedias que recebemos vagas exclusivas do Estado, coloquei aqui agora para você, e eu posso garantir que assim, com muita propriedade, a Gisela está aqui, ela pode falar, as ortopedias é um caos para o Estado, nós recebemos por mês, uma ou duas vagas de ortopedia, tem os casos de endometriose que depende do estado, então assim, é muito difícil organizar essa demanda, essa demanda eu acredito mesmo que ela esteja, mas assim, não é uma demanda que é responsabilidade do município, posso garantir que não existem pacientes porque, de fato é uma equipe muito comprometida, que trabalha uma questão



de responsabilidade técnica e trata o paciente de uma forma exemplar, e não existe, a porque tem solicitações lá que estão aguardando a dois anos, isso não é possível, nós não damos transparência a fila porque entra contra a Lei de Proteção Dados, nós não podemos dar esse acesso, até porque a fila é uma coisa dinâmica, têm milhares de pacientes, posso garantir que não existe pacientes com exceção das ortopedias, neurocirurgias e ortopedias de grupo, que são demandas exclusivas do Estado é aquilo, você tem demanda, mas só tem uma vaga por mês, e entram cinquenta ou cem casos por mês, a conta é fácil, é muito triste, é muito difícil, a gente já buscou alternativas, periodicamente a gente higieniza essas filas aqui no município, a gente faz mutirão de ortopedia em joelho, atende todos em joelho, vê mesmo se é caso prestado, vê se tem uma manobra pra tentar controlar esse caso, mutirão ombro, mutirão quadril e deixar nessa fila quem é essencialmente prestado, não tem outra saída, a gente não tem como controlar, mas até esse momento que você falou a aonde esta a minha solicitação, perdeu, a regulação não tem o perfil de atender usuário, e ela nem deve, porque hoje é igual eu mostrei para vocês, tem uma equipe técnica e uma equipe administrativa, imagina essa equipe esta lá fazendo 50 (cinquenta) mil, 60 (sessenta) mil agendamentos no mês que é um processo detalhado, quando eu vou agendar o paciente nos AME's (Ambulatório de Especialidade Médica) ou nos Hospitais Estaduais, na hora que abre o sistema, abre uma aba lá escrita "protocolo" então por exemplo, vou colocar o paciente em cirurgia ginecológica eles tem o CID (código Internacional de Doença) que eles atendem, a eu atendo endometriose, eu atendo tal coisa, então assim, é um trabalho que aqueles administrativos que estão ali precisam prestar muita atenção porque um agendamento errado implica no paciente ir no atendimento incorreto, e além de você desperdiçar um recurso tão escasso, você também desperdiça o tempo do paciente, vira uma situação desnecessária, se todo mundo for acionar a regulação, a regulação só vai parar para fazer atendimento, e não é esse o perfil da regulação, a regulação é o setor meio, ela é o setor interno, com quem a regulação tem que falar? Ela tem que falar com atenção primária, com a atenção especializada, ela tem que falar com os hospitais, ela tem que falar com os serviços, porque a



referência do paciente é o serviço, até porque, uma coisa que eu não falei aqui, entrou na fila, a eu tenho uma solicitação de cardiologia, entrou na fila, esta aguardando, passou um mês teve um problema teve que voltar na unidade básica de saúde, o medicamento não esta segurando, não esta dando conta, ele esta piorando, o que a gente fala? Isso é um agravamento do caso, a unidade é responsável por emitir um relatório de agravamento, encaminhar a regulação, que vai avaliar, é pertinente? A realmente o paciente esta piorando, a gente vai buscar a primeira vaga, a gente esta o tempo todo avaliando, não é uma coisa que entra na fila e perde de vista, não perde, e se a gente for levantar os dados do último ano de 2023 (dois mil e vinte três), 2024 (dois mil e vinte quatro) depois que abriu o poupa tempo, o Bruno esta até ai hoje, o volume de atendimento, isso é dado público esta no Data SUS, vocês podem ver, a gente dobrou, antes com dois centros de especialidades, a gente tinha em média, dez mil consultas médicas por mês, hoje com o poupa tempo, a gente em média, isso são dados de faturamento, volto a falar, esta dentro do Data SUS, uma média de 22 (vinte dois) mil atendimentos por mês, então a gente mais que dobrou esse volume, só que ai também tem uma conta que ai o Pedro como diretor financeiro teve que se virar para resolver, é assim, eu aumentei a minha oferta, eu aumento minha demanda, a gente tem que entender isso, eu estou abrindo mais consultas médicas, eu estou gerando mais exames, o contrato de laboratório do poupa tempo dobrou o volume, antes a gente fazia mil coletas e hoje a gente faz duas mil e trezentas, tudo aumenta em escala, então o que a gente tem que entender é um pouco disso, com relação a esses prazos Márcia e você me conhece a muitos anos aqui, eu te dou a minha palavra que não existe nada dentro da regulação em que perdemos o controle, até porque tem uma baixinha invocada que é a Leila, que atormenta o juízo das pessoas que trabalham com ela, que tem que ser responsável pelos pacientes, isso eu posso garantir pra você, e assim, a tem um caso especifico, quem você vai procurar? A sua unidade básica de saúde, a mais eu passei lá no poupa tempo, então você vai ao poupa tempo, a passei no CER, você vai no CER, a referência do paciente é sempre o registro social, porque se não a gente não da conta, a gente tem trinta e cinco unidades



básicas de saúde, não sei quantos especializados, imagina você jogar tudo isso em um lugar só são vinte administrativos, uns cinco médicos, é uma equipe grande só que para o município desse tamanho não é não. **Presidente Aguinaldo** – Obrigado Grazi, pela apresentação, por esclarecer as dúvidas dos conselheiros, eu quero aproveitar o gancho que se falou de regulação, já aproveitar e dizer no dia doze eu me reuni com o Dr. Adilson Cavalcanti, o diretor geral do Hospital Mário Covas, justamente para entender um pouco, sobre o que foi apresentado aqui para vocês de regulação, de vagas, tudo isso conversando com ele, e como a Grazi falou, é um Hospital Estadual, porém ele está dentro do município de Santo André, e o Conselho também tem que fazer a sua cobrança, porque está dentro do município de Santo André e faz parte do conselho, como eu conversei com o dr. Adilson, apesar de a gestão, os técnicos se reunirem no Mário Covas, cobrando melhorias, atenção com os munícipes de Santo André que envolvem essa questão toda da regulação eu expus isso para o dr. Adilson, ele está vindo aqui no Conselho Municipal de Saúde, dia doze, na nossa reunião de novembro, para ele estar fazendo a apresentação do Mário Covas, para ele estar respondendo os questionamentos dos membros do Conselho Municipal, inclusive até para os próprios gestores, os técnicos, e eu vou até ver, porque eu tenho aqui o meu rascunho, porque eu tenho que oficializar ele, e estar mandando o que seria a pauta para ele poder fazer a apresentação, eu apontei pra ele a questão do funcionamento do Mário Covas, como é dado o acesso ao hospital, foi uma questão minha, porque muitas vezes a gente ouve isso que não se atende tanto as pessoas de Santo André, para ele estar explicando a questão do CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) Estadual, porque o Mário Covas teria que ser da região, mas nós sabemos que não funciona dessa forma, as vagas disponibilizadas para Santo André, quais as especialidades que se tem lá, qual número de oferta que está sendo feito para Santo André, o outro eu vou deixar para falar depois da outra apresentação, e as questões das bolsões de consultas, inclusive a questão que a Grazi colocou, que eu acho um absurdo dentro do município, a questão do absenteísmo, que é de vinte a trinta por cento, e isso nós estamos falando de especialidade e hospitalar, é um número



queria pergunta para Claudia, vocês tem como mapear quem é munícipe de Santo André que pega os remédios, quem é publico, quem é privado que retira, não tem como codifica essa relação, para o abastecimento dos medicamentos de uso contínuo nós usuários? E a farmácia popular é uma grande apoio, eu uso a farmácia popular lá tem muitos medicamentos, inclusive fraldas geriátricas, também uso Mário covas, porque tem medicamentos de alto custo, que parte do Mario covas e toda essa documentação não é difícil, e a maior parte tem vindo do médico e isso Claudia, o laudo e todo do médico, então o restante é só RG, CPF e comprovante de residência, para fazer uso daquela receita, mas tem como mapear? **Dalva** – Todas as perguntas vão ser respondidas de uma vez depois a Claudia responde para nós, o próximo é o senhor Sidnei **Sidney** - Eu tenho três perguntinhas aqui, que eu creio que vai ser rápido a resposta, nos vimos que o Renan ele fornece 470 (quatrocentos e setenta) medicamentos, mas nós compramos em média 700 (setecentos) o resto fora, o caso dos remédios que ficam na farmácia que chega a vencer lá, como é que funciona esse controle do vencimento do remédio da farmácia nos postos da unidade? E a última com relação os remédios faltantes, quando o paciente vai lá retirar o remédio no posto, não tem, não tem às vezes porque não fornece o remédio, às vezes porque acabou o remédio na unidade, então como que funciona isso daí? **Dalva** - O próximo Sr. Mário. **Mário** - Boa noite a todos e a todas, Claudia gostaria de saber se cabe a vocês o controle e o gerenciamento de distribuição das vacinas no município, já fazem 2 (dois) meses que estou indo atrás da Covid-19 adulto, e eu tenho só me deparado esta em falta que o ministério esta para distribuir, eu gostaria que vocês nos trouxesse dados mais atualizados de como é o processo, porque até a última vez me disseram que estaria por vir, teve um problema no lote? Também alguma coisa haver com o processo eleitoral, gostaria que você nos trouxesse, o que proporcionou atraso do lote de Covid-19 adultos e a previsão de quando elas estão para chegar ao município e são vocês mesmo que distribui para as unidades de saúde **Claudia** – Então vamos lá respondendo primeiro o questionamento aqui da Márcia, sobre o mapeamento das prescrições do público e do privado e de quem é munícipe e quem não é, infelizmente essa é



uma questão que a gente não tem como mapear, a gente tem obviamente uma noção pela demanda que a gente recebe, que a maioria das prescrições elas são dos serviços públicos, a minoria do privado, isso pela prática do cotidiano, você está ali no dia a dia a gente consegue ter essa noção, essa dimensão, quanto ao usuário ser munícipe ou não a gente leva como prerrogativa, se o usuário está cadastrado, no sistema informatizado ele já passou por todo atendimento dentro do serviço, a gente entende que ele é munícipe, porque pra ele ser admitido dentro da unidade básica, ele tem que apresenta o seu comprovante de endereço, então é isso que a gente entende, então a gente faz o atendimento do usuário está cadastrado no sistema considerando que ele era munícipe, não é claro que isso é 100% (cem por cento) efetivo não vou dizer que é, tem paciente que depois a gente acaba identificando que não era munícipe e a gente tirou, porque apresentando um comprovante de endereço do parente, não é 100% (cem por cento) efetivo, mas nas situações em que a gente consegue capita e ter certeza que esse usuário não e morador ai gente não atende, mas de fato isso não e uma coisa 100% (cem por cento) efetiva, gente não consegue bloqueia 100% (cem por cento) desses atendimentos, na UPA também, a UPA por exemplo tem uma característica diferente na atenção básica, a gente tem o atendimento seletivo, então eu não consigo direcionar o usuário e fala “olha você precisa ir para o município de residência” na UPA já não, então assim fica muito difícil pro serviço, o usuário ele passa em consulta na UPA ele é medicado na UPA, tem o medicamento injetado na UPA e chega na farmácia e a farmácia “olha eu não vou dispensa o seu medicamento aqui você vai busca no seu município” então na UPA a gente sabe que isso acontece com muito mais frequência do que na atenção básica, na atenção básica um pouco mais fácil de regular, mais mesma assim não e 100% (cem por cento) efetivo, mas esse dado 100% (cem por cento) a gente não tem pra ter passar, tem algumas melhorias que a gente solicitou para aplicar no sistema que não foram feitas, uma delas é essa de que a gente consiga fazer esse mapeamento, principalmente nas prescrições do serviço públicos e privados, o dado que eu tenho hoje que eu consigo passar prontamente e o número de atendimentos de cada farmácia isso eu tenho, eu não tenho dividido por público

e privado, mas eu sei exatamente quantos atendimentos cada farmácia tem, Sidney vamos lá sobre o seu questionamento que a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) tem 470 (quatrocentos e setenta) itens mais a gente adquire 700 (setecentos) essa diferença e porque são medicamentos que a gente usa para atendimentos demanda judicial, então tem bastante medicamentos adquiridos por via judicial, a gente atendi em torno de 800 (oitocentos) pacientes na farmácia de ação judicial por mês, e essa diferença são de medicamentos que não são padronizados na rede, mais a gente precisa cumprir a determinação, então e bastante de 470 (quatrocentos) estão na REMUME, para diferença de 700 (setecentos) então e o que a gente adquirir por meio judicial, sobre o controle de vencimento a gente tem sim esse controle dentro das farmácias, então quando o medicamento 120 (cento e vinte) dias pra vencer as farmácias já tem que começa a sinaliza isso fazer esse controle, fica já atento que falta 4 (quatro) meses pra vencer, mais ainda continua se dispensando para população, quanto esta com 90 (noventa) dias, qual e a nossa orientação que eles tem remanejamento, porque muitas vezes tem alguma unidade que esta com uma validade um pouco superior e consegue observe, então a gente tenta remanejamento, acaba vencendo algumas coisas, acaba vencendo, principalmente itens de carrinhos de emergência, porque na atenção básica não se usa muito o carrinho de emergência do que no hospital, a gente também tenta remaneja os itens do carrinho de emergência, mas muitas vezes acaba vencendo algumas coisas, e enviado para almoxarifado, para o almoxarifado encaminha para incineração esses medicamentos recolhidos que vence, mas a gente tem sim um trabalho para não deixar vencer, agora a gente vai implanta as etiquetas também pra ficar mais fácil, a gente ainda não tem isso implantado, mas a gente já comprou para algumas unidades pra começa a etiqueta, então vermelho vai vencer mais próximo, o amarelo esta perto mais ainda dá para usa, o verde tem o prazo de validade mais longo ainda, o que acontece e que muitas vezes principalmente esses medicamentos que a gente recebe do ministério, que a gente recebe do estado que só tem uma validade, então as vezes a farmácia tem que dispensa isso até o final mesmo, quando não tem mais jeito mesmo entendeu, então as



vezes o usuário acaba pegando o medicamentos que esta para vencer muito próximo, mas porque não tem outra validade disponível no almoxarifado, porque o ministério faz muito disso mesmo de encaminha aquela validade tem e as vezes a gente não dá conta de usar tudo, nesse caso e um pouco mais difícil de trocar, porque todos municípios são reabastecidos pelo ministério acaba indo o mesmo lote para todo mundo, a gente tenta troca até com outros municípios, é um exemplo que eu vou dá que o medicamento que a gente recebe do ministério para tratamento de tuberculose e para meningite a validade que a gente tem é tudo para dezembro não tem outra validade no estoque, não tem, em São Bernardo não tem, em São Caetano não tem, eu já fiz todo esse trabalho, então não adianta porque eles não vão querer um medicamento com a validade para dezembro, porque eles já os têm, então a gente esta um pouco mais difícil, quando a responsabilidade é do ministério ou do estado acontece muito disso de manda, eles manda as validade que tem lá mais próxima, e a gente acaba tendo dificuldade no remanejamento, esse trabalho feito sim, eles não recebe de volta, a gente tem que manda incinera, eles não recebe de volta, não tem logística reversa, a gente tem que manda incinerar, a gente sempre busca programa as quantidades , não com a uma margem de segurança muito grande para não acontecer de vencer, sobre os remédios faltantes muitas vezes assim, muitas vezes não a gente sempre procura disparar os processo de licitação no prazo para não perde prazo, só que tem muita coisa que e falta de mercado, então muitas vezes os itens do ministério acaba não vindo, por exemplo insulina regular em frasco a gente está sem, porque no ministério não tem, não esta mandando, então o que a gente orienta as farmácias na falta dos medicamentos sempre tenta aumentar uma substituição, ou ele esta a disponibilidade de medicamentos do programa da farmácia popular ou de doze certa, porque se a gente for puxar o elenco da relação de medicamentos praticamente a mesma, tudo que a gente tem no município tem no programa farmácia popular, então sempre dá essa orientação para o usuário não fica sem, o que a gente sempre conversa nas farmácias a orientação do acesso, tem que orientar, o usuário tem que ser orientado ele não pode ficar perdido com uma receita na mão sem sabe o que



fazer, então esse é um trabalho que a gente sempre esta monitorando, Mário as vacinas não são de minha responsabilidade, central municipal de imunização, fica lá no mesmo prédio, a responsável lá é a Nagila, e de responsabilidade da vigilância, depois não sei se o Pedro quiser a nota esse questionamento para levar pra Nagila depois para vigilância. **Presidente Aquinaldo** - Obrigado Claudia, eu só queria fazer uma indicação aqui vai para assistência farmacêutica, para atenção primária e até especialidade a respeito dos receituários, eu vi duas situações em que o usuário foi para tira o medicamento na farmácia na unidade básica de saúde e teve que retorna, porque não tinha o carimbo, não tinha o carimbo da unidade no receituário e recentemente falaram que não pode fazer a dispensação, apesar de ter no papel poupa tempo, mas na básica pediu o carimbo e recente teve no centro hospitalar ainda tem, e a mesma situação foi impresso a solicitação dos medicamento, o receituário, porém vem somente no papel sulfite impresso sem centro hospitalar, CNPJ, as prescrição dos medicamentos e o carimbo do médico, e a pessoa com certeza quando chegar lá na básica vai ter que retornar ao CHM, então eu estou fazendo esse alerta para gente esta vendo o que estar acontecendo, e para fazer essa interface na nossa rede farmacêutica, especializada, na hospitalar nesse sentido, de estar informando os profissionais, não pode sair dessa maneira tem que ter um carimbo, porque isso traz transtorno para o usuário ali dá ponta, e aproveitando o gancho que eu falei que na outra apresentação eu estaria falando na questão da proposta da apresentação do dr. Adilson do Mario covas aqui como pleno esta também aqui na pauta da questão dos medicamentos de alto custo, pessoal estamos chegando aqui no finalzinho só que estamos com a pendência da indicação de 2 (dois) membros do conselho municipal para fazer parte da Câmara Técnica da urgência e emergência, a gente precisa de um representante do segmento usuário e do segmento do trabalhador para estar compondo essa câmara técnica que tem a previsão fazendo de estar fazendo o simulado, na data de 01 (um) do 12 (doze) de 2024 (dois mil e vinte quatro) o pleno indicará um usuário e um trabalhador para estar participando, a reunião provavelmente vocês vão ser chamados vai ser dia 01 (um) do 12 (doze) Ricardo para



trabalhador, preciso de um usuário, Mizael são representantes do conselho para compor a Câmara Técnica da urgência e emergência, eu vou esta passando aqui para **Márcia – Justificativas:** Ausência hoje Antonio Sergio, Acácio Miranda, Rodrigo Rodrigues, Andréia F. Oliveira, Wilder Moggi. **Presidente Aguinaldo** - Bom senhores não tendo mais nada a tratar 20 (vinte) horas e 42 (quarenta e duas) minutos dou como encerrada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde.



Aguinaldo Teixeira

Presidente do CMS



Rodrigo Rodrigues Costa

1º Secretário do CMS

Ana Cleide da Costa Alves

2º Secretário do CMS